



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTÊLO DA MAIA DO ANO DE 2019 -----

Aos 27 dias de dezembro do ano de 2019, pelas 21:30 horas, reuniu no **Salão do Centro Social Recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso** a Assembleia de Freguesia de Castelo da Maia, na sua quarta sessão ordinária referente ao ano de 2019, conforme edital de 17 de dezembro. Foram registadas as presenças dos Senhores Deputados e dadas a conhecer as ausências, devidamente justificadas, dos Senhores Deputados Filipa Rafael, Maria Elizabete Areosa, Alexandria Santos e Joaquim Carvalho. Estes foram substituídos, respetivamente, pelos Srs., Deputados João Loureiro, António Henrique, Aida Soares e Joaquim Cardoso. O Senhor Deputado João Loureiro assumiu as funções de primeiro secretário e a Senhora Deputada Aida Soares as funções de segunda secretária da mesa de Assembleia. Todos os Deputados presentes assinaram a respetiva lista de presenças.

No ponto 1: Período antes da ordem do dia

No ponto 1.1 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 30.09.2019. O Senhor deputado António Peixoto solicitou algumas correções à ata, após as quais a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão.

No ponto 1.2-Período reservado para intervenção do público- inscreveram-se os Senhores Armando Pacheco, António Duarte, José Maia e Pedro Santos.

O Senhor Armando Pacheco começou por recordar que na última Assembleia alguns deputados não concordaram com o extenso tempo de que dispôs para intervir, afirmando que gostava que mais pessoas estivessem na Assembleia para intervirem. Passou de seguida para o almoço que a Junta organiza com os elementos da Confraria, comentando que seria preferível não o fazer. Sugeriu depois a colocação de informação nas obras do parque infantil, elucidando os Fregueses do valor de adjudicação da obra e do seu tempo de execução. Deu conta da sua satisfação pela intervenção da Junta de Freguesia na reparação do muro do

CAF
x



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

cemitério, referindo que também já solicitou intervenção na Via Central de Gondim, junto à Igreja, ao chegar ao cruzamento, pois está quase intransitável. Deu ainda nota de um espelho caído ao fundo da rua, no sentido de Porto Bom. Por último questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre a possibilidade de alargamento da Rua da Lagoeira.

O senhor António Duarte referiu uma questão já apresentada em Assembleia anterior, referente às obras da variante, questionando se o Executivo ou a Assembleia conseguiram respostas sobre as alterações que estão a ser efetuadas e sobre a falta de acessos. Solicitou um esclarecimento sobre as atas uma vez que a última disponível no site da Freguesia data de 2017.

O senhor José Maia, enquanto diretor da Associação Descoberta da Música, interveio para informar que esta foi criada em 2017 e tem o intento de promover a cultura. Com um propósito de cariz social, deu conta que já reuniu com o Executivo para a criação de um orfeão. Assim, o coro da Descoberta da Música irá migrar para Orfeão do Castêlo da Maia, sendo que esse trabalho irá ser tentado no ano de 2020. Pediu a divulgação do projeto por todos os presentes. Paralelamente deu conta que estão inseridos num trabalho formativo, em que os associados têm uma cota mensal, em troca de formação musical.

Seguidamente, o Senhor Pedro Santos abordou as obras da Praça 5 de Outubro, pedindo esclarecimentos sobre se a intervenção já está concluída e se irá ser permitido o estacionamento abusivo em espinha, eliminando os passeios. Questionou ainda se vão ser colocados separadores para dividir o trânsito pedonal e de veículos. Deu conta que no seguimento da obra os moradores da Urbanização perderam o acesso à EN14 e questionou se existe um plano para haver outro acesso. Relativamente à Urbanização, informou que existem passadeiras por pintar e que deveriam ser sobre-elevadas devido à alta velocidade de circulação na via. Por fim questionou se se encontra prevista alguma intervenção na Urbanização.

A senhora Presidente de Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que respondeu às questões colocadas. Começou por responder ao Senhor Armando Pacheco, dando conta de que não entendeu o que foi dito relativamente ao almoço, interpretando a



MA
+

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

Junta de Freguesia o acontecimento como um almoço social destinado aos que menos possuem e aos mais carenciados, de forma a ser assinalada a época natalícia. Sublinhou que a Junta apenas apoiou a iniciativa, em colaboração com a Escola Secundária do Castelo da Maia e a Confraria das Cebolas. Se o objetivo não foi bem conseguido, deveu-se essencialmente a limitações de espaço. Quanto ao valor da obra de Gondim, considerou que o senhor Armando Pacheco tinha razão e que no início do ano a informação será colocada, uma vez que o contrato-programa apenas foi assinado no fim do ano. Explicou que a obra ronda os 94 mil euros, comparticipados a 80% pela Câmara. Agradeceu o aviso referente ao espelho caído e demonstrou abertura para resolver este tipo de situações. Explicou que o problema da Rua da Lagoeira se mantém e que só em tribunal é que terá a devida resolução. Sobre o arranjo da Rua Central, informou que faz parte da Operação Pavimentos da Câmara municipal da Maia e que está prestes a ser iniciada. Ao senhor António Duarte, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia afirmou que gostaria de ter respostas mais positivas e concretas e que a Junta tem feito vários esforços no sentido de conseguir um Técnico Municipal para dar as devidas explicações em Assembleia, o que infelizmente não conseguiu, nem por parte das Infraestruturas de Portugal, nem pela Câmara Municipal. Seguidamente comprometeu-se a verificar a questão das atas junto dos serviços, para que esta seja devidamente corrigida. Ao senhor José Maia informou que o Executivo já tinha conhecimento e desde logo se associou à constituição do orfeão, cedendo as suas instalações. Fez votos de êxito para o projeto. Ao Senhor Pedro Santos, confirmou que as obras estão terminadas na Praça 5 de Outubro e confirmou que têm existido dificuldades relativamente ao estacionamento. Infelizmente não há civismo nem as autoridades intervêm. Sobre os passeios, considerou-os uma questão técnica, que não tem capacidade para abordar. Confirmou que a Junta de Freguesia tem debatido os problemas existentes junto da Câmara Municipal, por forma a melhorar de forma significativa a situação existente. Sobre a entrada para a EN14, deu conta que a Câmara Municipal fez um pedido às Infraestruturas de Portugal para que na Rua Fernando Araújo Barros, na Real Castelo, seja criado um entroncamento para possibilitar a entrada na EN14. Sobre as passadeiras transmitiu que a Câmara Municipal não está recetiva à colocação de novas passadeiras sobre-elevadas devido às queixas de ruído que recebe. Já sobre a questão

CA
X



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÉLO da MAIA

da pintura das passadeiras, disse esperar que chegue ao fim um concurso público para que sejam realizadas em vários locais do Concelho.

Neste ponto a Senhora Presidente prestou esclarecimentos e começou por afirmar que, sendo a ideia que passa de que o almoço é patrocinado pela Junta de Freguesia, lamenta não ter sido envolvido qualquer elemento da Assembleia nesta situação. Relativamente às obras da variante, a Senhora Presidente confirmou ter feito um contacto com a Infraestruturas de Portugal, tendo sido informada que, em última instância estariam dispostos a estar presentes numa sessão de esclarecimento, mas que deveria ser a Câmara Municipal a fazê-lo. Assim, foi pedido ao Executivo que enviasse um e-mail a pedir essa sessão, promovida a propósito da revisão do PDM. Sobre as atas, demonstrou estar triste pela situação, até por ser uma questão que já se colocou mais do que uma vez. Seguidamente, a Senhora Presidente informou que estava igualmente triste por ter feito uma mensagem de Natal em nome da Assembleia de freguesia e que não foi publicada. Informou ainda que nenhuma das três pessoas da mesa tinha ainda recebido o Boletim da Junta de Freguesia. Por fim, indicou que as obras da Praça 5 de Outubro ainda não estão totalmente concluídas, dado que estão a ser desenhados pilaretes para proibir o estacionamento nalgumas zonas. Comunicou ainda que está a ser terminado um concurso público para a pintura das passadeiras e que, apesar de ainda se estarem a fazer passadeiras elevadas, não estão a ser colocadas lombas nas zonas onde existem habitações, pois normalmente criam várias reclamações.

O senhor Presidente de Junta prestou esclarecimentos, explicando não concordar que a Assembleia não seja informada dos acontecimentos. Sobre a mensagem de Natal da Senhora Presidente, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia informou que mais nenhuma foi publicada no site, estando todas no Boletim. Indicou ainda que a Junta de Freguesia, dada a tempestade recente, não teve trabalhadores suficientes para completar a distribuição do Boletim antes do Natal.



AN
1

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

No ponto 1.3-Outros assuntos- inscreveram-se os Senhores Deputados Fernando Ferreira, António Henrique, Armindo Moutinho, Marco Correia e António Peixoto.

O senhor Deputado Fernando Ferreira começou por dar conta à Senhora Presidente que, a 18 de dezembro, na informação do senhor Presidente, constava que o estudo e projeto de mobilidade do Castelo da Maia estaria finalizado e que o processo estava pronto para a abertura do concurso público. Questionou qual a área da freguesia inserida no projeto e quais os principais benefícios que serão obtidos. Questionou ainda sobre o que tem Junta previsto para o resto da Freguesia. De seguida endereçou os parabéns às Conferências Vicentinas de São Pedro, Santa Maria, Barca, Gemunde e Gondim pelo trabalho desenvolvido, apelando à Junta para que reforce os recursos financeiros disponibilizados a estas instituições. Considerando o aumento de fluxo de peões que circula na Rua da Igreja em Gondim, junto à Via Diagonal, solicitou novamente a colocação de semáforos. Considera perigoso o atravessamento da EN14 e solicitou ao Executivo que diligencie a melhoria da iluminação pública junto às passadeiras, devendo também os arbustos serem podados até à altura máxima de 50 centímetros. De seguida, considerou urgente dotar a freguesia de passeios onde estes não existem, assim como a manutenção dos existentes. Na área da educação, e estando instalado na Quinta da Gruta o Laboratório de Biologia, Saúde e Ciências experimentais, questionou o Executivo se este já se encontra a funcionar e que tipo de atividades desenvolve. Por ultimo chamou a atenção para a limpeza dos arruamentos da freguesia e lembrou que há vários que necessitam de intervenções de beneficiação de pavimentos.

O Senhor Deputado António Henrique informou que recebeu o Boletim, mas que lhe falta matéria e a promoção de várias atividades locais. Deu os parabéns à Junta pela realização da obra em Gemunde numa rua que estava sempre inundada. Questionou sobre os recursos humanos que a Junta possuiu, bem como qual a sua situação. Sobre as obras da Praça 5 de Outubro informou que há buracos junto ao Pingo Doce. Questionou se vai ser terminada a obra na Rua Frederico Ulrich onde, sempre que chove, surgem novos buracos. Deixou ainda

CAF
A



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

um alerta para a boa gestão financeira da Junta e pediu mais ajuda para as associações e coletividades.

O Senhor Deputado Armindo Moutinho interveio frisando a necessidade de uma placa informativa na obra em Gondim. Seguidamente informou que não concebe a ideia de entrega da documentação para a Assembleia ser apenas efetuada na Véspera de Natal, lembrando o período longo que se passou entre a aprovação do documento e a entrega do mesmo aos Deputados. Considerou que por isso não está preparado para a presente Assembleia. Relativamente ao Natal, sugeriu que fosse dado brio aos Polos da Junta de Freguesia, com alguma iluminação natalícia.

O Senhor Deputado Marco Correia começou por saudar a parceria entre a Junta de Freguesia com a escola À Descoberta da Música, considerando extremamente importante o desenvolvimento da cultura no território, reforçando o incentivo ao apoio da Junta e à divulgação da mensagem. Deu conta que, nos quinze dias que antecederam a Assembleia, a Junta esteve a trabalhar constantemente para resolver os problemas derivados das cheias e, numa situação de calamidade, devem ser deixados de parte os brios e as luzes para que se possa ajudar a população.

O Senhor Deputado António Peixoto recordou o assunto das obras na Praça 5 de Outubro, questionando se a Rua de João Maia poderia ter o sentido contrário, ou seja, ser possível transitar desde o Conservatório até à Praça. Considerou que é algo facilmente exequível e sugeriu que fosse feita pela Assembleia uma proposta ao Município com esse propósito. Sobre a variante à EN14, afirmou que todos os Fregueses se interrogam como irão ficar os cruzamentos e os desvios e questionou se houve avanços na marcação da sessão de esclarecimentos acordada na Assembleia anterior. Deu conta da sua tristeza pelo facto da Presidente de Assembleia estar mais informada que o Presidente da Junta de Freguesia, apontando que o Presidente da Junta de Freguesia deve ser mal informado pela Câmara Municipal da Maia. De seguida, declarou que a Junta de Freguesia tem tido um trabalho árduo



Handwritten initials or signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

com o mau tempo dos últimos meses, no entanto, não pode esquecer as reparações que são necessárias em vários arruamentos. Apontou o caso particular da via Comendador Valentim dos Santos Dinis, que está a ficar caótica, não se devendo esperar pela conclusão do nó da variante para se intervir no local. Ainda relativamente às intempéries, lembrou que foi eleito para o Conselho Municipal de Segurança um elemento votado na primeira sessão da Assembleia e propôs que o eleito estivesse presente na próxima Assembleia de forma a esclarecer o que tem sido feito pelo mesmo. No que toca à cultura, o Senhor Deputado demonstrou-se satisfeito pelo projeto apresentado pelo José Maia, que conhece há muitos anos, e que desde sempre tem lutado pela música. Neste âmbito lembrou ainda que há um ano atrás tinha questionado quando surgiria um plano para o desenvolvimento da cultura na Freguesia. Recordou depois que efetivamente os documentos para a Assembleia chegaram bastante tarde, apesar de terem sido assinados muitos dias antes.

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Presidente de Junta que respondeu às várias questões colocadas pelos Srs. Deputados.

O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Deputado Fernando Ferreira, dando conta que relativamente aos modos suaves, o processo está de momento em concurso público, indo numa primeira fase desde as Escolas/Via Diagonal até ao ISMAI, abrangendo posteriormente o Castelo todo. O que se pretende é efetuar a ligação ao Parque de Avioso. Acrescentou ainda que o processo atrasou. Sobre o apoio aos Vicentinos, afirmou que a Freguesia procura estar atenta. Quanto aos semáforos de Gondim, informou que lhe foi tido que o problema será abordado quando terminarem as obras da variante. Mesmo assim confirmou que ia voltar a insistir. No tocante à iluminação da EN14, deu conta que a junta tem vindo a cortar as sebes, mesmo sendo responsabilidade de uma Empresa externa. Sobre os passeios, confirmou que são uma preocupação e que o executivo está predisposto a atuar nessa matéria. Ainda neste tema, lembrou que é preocupação da Junta construir um saldo que permita cobrir a comparticipação em determinado tipo de obras. Acontece que essas obras estão cada vez mais atrasadas e, a meio do mandato, a Junta não gastou o dinheiro previsto para as mesmas. Deu conta do foco nos cemitérios, em particular no alargamento do mesmo em São Pedro de

GA
X



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Avioso e no estudo do alargamento em Barca. Sobre o laboratório na Quinta da Gruta, lembrou que não é competência da Junta de Freguesia, no entanto é visível a quem lá passa que se encontram a decorrer atividades, uma vez que vê frequentemente um autocarro que transporta alunos das escolas para o local.

Ao Senhor Deputado António Henrique informou a Junta recebeu 25 mil euros fruto do concurso para uma oficina – um projeto social – e foi informada em finais de novembro / início de dezembro que estava obrigada a fazer os pagamentos e relatórios. Trata-se de uma oficina para reparação dirigida a cadeiras de rodas e camas articuladas. Como era uma situação de emergência e depois das tempestades, não houve possibilidade de despender tempo com o Boletim. Quanto ao número de empregados, informou que os administrativos estão todos regularizados, estando o processo dos outros a decorrer. É intenção da Junta abrir concurso público, mal esteja tudo regularizado, para admitir dois ou três elementos operacionais. No caso do pavimento da Avenida Sport Clube Castelo da Maia, deu conta que a Câmara está ao corrente da situação e que a Junta não tem equipamento adequado para tapar esses buracos. Sobre os apoios e a relação com o saldo da Junta, indicou que a Junta está paulatinamente a tentar acorrer a várias situações, como é caso das escolas, que se servem regularmente da Junta para satisfazer necessidades como viagens de fim de ciclo e fundamentalmente festas de quadras festivas.

Ao Senhor Deputado Armindo Moutinho, informou que lamenta a questão da distribuição dos documentos e que a junta esteve a trabalhar até tarde para tentar cumprir os prazos. Sobre as ornamentações, considerou que o mínimo tinha sido feito, havendo uma árvore iluminada em cada um dos seis polos.

Ao Senhor Deputado Marco Correia, agradeceu as suas palavras, sublinhando que a Junta fez a sua obrigação e que respondeu a várias situações de emergência.

Ao Senhor Deputado António Peixoto, considerou que a situação do sentido é discutível e, concretamente, o caso da utilização das piscinas torna a rua num pandemónio. Na questão da variante, considerou frustrante a falta de respostas – apontando que a Junta não teve a menor indicação de quando começava a obra ou o que iria ser feito. Quanto à “Avenida do Jumbo”, deu conta que vai levar o caso à Câmara. Sobre o Conselho de Segurança, só teve



af
f

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

conhecimento de uma reunião, mas mesmo assim vai colocar a possibilidade. Por fim, quanto à Cultura, regista a preocupação e o incentivo a essas situações.

No ponto 2: Período da ordem do dia

No Ponto 2.1- Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;

Neste ponto foi dada a palavra ao senhor presidente da junta, tendo este prescindido da mesma.

Inscreveram-se os senhores deputados Armindo Moutinho e Fernando Ferreira.

O Senhor deputado Armindo Moutinho começou por se dirigir ao senhor Presidente da Junta, apontando que não é possível tecer elogios ao Boletim porque as pessoas ainda não o receberam. Sobre a Oficina de Reparação, considerou-a louvável. No que toca à requalificação do Monte de Santo Ovídio, solicitou que existisse por parte da Junta uma preocupação com o monumento multissecular, evitando “aberrações” e “modernices” que podem denegrir a sua imagem. Deu o exemplo da Capela Mortuária de São Pedro, que não tem enquadramento paisagístico e não se identifica com o local. Pediu que o senhor Presidente da Junta acompanhasse a obra porque há muita gente que não tem sensibilidade e não respeita o que é antigo.

O senhor Deputado Fernando Ferreira começou por fazer referencia à entrega dos documentos para a Assembleia, lendo um e-mail enviado à senhora Presidente. Nessa mensagem expõe não ter recebido qualquer documentação para estudo, para posterior discussão e votação na reunião de 27 de dezembro. Afirma ter enviado a mensagem no dia 25, perto da hora do almoço. Como tal, face à importância de estudar os documentos, solicitou o cancelamento imediato da reunião prevista pra 27 de dezembro, pelo facto de não haver tempo para estudar os documentos – nomeadamente a revisão orçamento e plano 2019 e o

CAF
7



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

orçamento e opções do plano para 2020. Seguidamente deu conta da resposta da senhora Presidente, a remeter para o regimento, tendo mesmo assim alertado o Executivo para a situação. Já quanto à informação do Presidente de Junta, apontou a questão toponímica referente à Praceta do Lavadouro, na Rua da Liberdade, sublinhando que se trata na verdade do Largo da Liberdade. De seguida endereçou votos de parabéns à Junta de Freguesia e Executivo, que se fez substituir à Câmara Municipal na limpeza dos espaços exteriores da Escola Secundária do Castêlo da Maia, cujos jardins se encontravam descuidados e colocando em causa a saúde e bem-estar do meio escolar. Frisou que a Câmara Municipal não cuida do que é dela mas está sempre preocupada com os outros proprietários.

Esclareceu o Senhor Presidente de Junta de Freguesia.

Ao Senhor Deputado Armindo Moutinho, informou que a Junta foi obrigada a construir uma Oficina dentro da garagem, porque tiveram de documentar com fotografias que existia uma parte fechada e uma parte para reparações. Quanto ao Monte de Santo Ovídio, a palavra requalificação parece exagerada e surge de duas intervenções. Primeiro na Praça 5 de Outubro, que inicialmente pretendia vedar o espaço ao trânsito, com um compromisso posterior devido à contestação que se verificou, acabando por ficar com sentido único. Nessa altura, ao intervir no Monte de Santo Ovídio, decidiu-se manter e disciplinar a zona de estacionamento que já existia. Futuramente será terminado o estacionamento provisório, quando o edifício onde está o João da Requeira for também requalificado. Tudo o resto da requalificação pretende retirar os socalcos e dar uma nova configuração, não mexendo com o Monte.

Ao Senhor Deputado Fernando Ferreira e no que toca à distribuição de documentos, disse ter dado a explicação já num ponto anterior. Seguidamente “penitenciou-se” pela questão do Largo da Liberdade, explicando que sabe que se trata do Largo da Liberdade mas a designação que usou facilita que todos saibam de que local se trata – junto ao Café 2 Amigos.

No Ponto 2.2- Apreciação e votação da proposta de 1ª revisão às opções do plano e orçamento do ano de 2019.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

A Senhora Presidente deu a palavra ao senhor Presidente da junta que se pronunciou sobre este assunto. Começou por explicar que a proposta se prende com a regularização das verbas entradas, que não estavam orçamentadas. Citou que tem que ver com uma parte do Cemitério de Avioso – a parte extra ao concurso público – que rondou os 80 mil euros, o Projeto da Oficina das Camas Articuladas, em que foram recebidos cerca de 25 mil euros, a comparticipação do palco que rondou os 22 mil euros e o Contrato-Programa do Largo da Liberdade que anda na casa dos 76 mil euros.

Inscreveram-se os Senhores Deputados Fernando Ferreira e António Peixoto.

O Senhor Deputado Fernando Ferreira iniciou a sua intervenção abordando o tema da receita. Deu conta da introdução de um total de €412.641,54 e questionou se não foi possível fazer uma previsão para essa introdução, reforçando que um orçamento deve ter essa função. Comentou de seguida que as receitas correntes foram mantidas, mas nas receitas de capital estavam previstos €100,00 e acabaram por entrar €54,621,00. Apontou por isso que a capacidade da Junta de Freguesia na elaboração dos orçamentos anda muito afastada daquilo que deve ser o exercício normal. Reforçou ainda que se passou de um valor de 673.412,00 para 1.130.575,00, o que representa um desvio de 69%, o que não é muito comum nos dias de hoje. Assinalou que as despesas correntes tiveram um desvio pequeno, de 12,6. Para sintetizar, disse que a capacidade de prever e apresentar orçamentos de acordo com as previsões está longe de ser apanágio do executivo. No entanto, e por falta de tempo, uma vez que a documentação foi entregue tarde, exigia uma melhor leitura e interpretação dos dados apresentados.

O senhor deputado António Peixoto reforçou a ideia de que houve um desvio enorme na previsão. Pediu esclarecimentos para o tópico “Construções Diversas”. Fortaleceu ainda a ideia de que o tempo foi escasso para escamotear as contas. Passou depois para a despesa prevista em Cemitérios, que era inicialmente €10.200,00 e que acabou por ser reforçada em

AB
D



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

€55.000,00€. Perguntou o que contém o item “Outros Investimentos”, e que do montante de €7.500,00 passou para €22.800,00.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente de Junta, que prestou esclarecimentos, dizendo que este orçamento traduz as opções feitas, e se fosse de outra forma receberia outro tipo de comentários. Afirmou que optaram por “jogar pelo seguro” e fizeram uma opção tal como no mandato em que participou o senhor Deputado Fernando Ferreira, em que nas rubricas do orçamento que ficavam em aberto era atribuído um valor simbólico de €100,00, sendo feita a correção se fosse possível. Considerou que seria impossível no ano anterior saber dos quatro contratos programa agora existentes.

O senhor Tesoureiro da junta prestou esclarecimentos, destacando que muitas das vezes é desconhecido o que irá acontecer no futuro, como é o caso das intempéries. Se a Câmara da Maia alocar uma verba para essa resposta, terá de ser encontrado espaço no orçamento. Assim, há situações em que a Junta é chamada a fazer contratos-programa. Lamentou que certos Deputados digam o que disseram. Muitas das coisas dependem de terceiros e não executam apenas o que querem.

O Senhor Deputado Fernando Ferreira prestou um esclarecimento. Explicou que quando referiu, no caso do campo das receitas em que existe um desvio de 69%, quis dizer que havia uma verba que transita e é conhecida a 30 de novembro, permitindo que um mês depois possa ser feita uma previsão. No orçamento apresentado em dezembro de 2018, nas receitas não havia referência ao saldo de gerência. Pergunto se é possível ou não saber o valor que vai transitar, afirmando que acredita ser possível.

O Senhor Deputado António Peixoto prestou um esclarecimento. Como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia não respondeu ao seu pedido, solicitou formalmente a disponibilização dos valores pedidos anteriormente.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Foi dada a palavra ao senhor Presidente de Junta, que remeteu os esclarecimentos para a próxima assembleia.

O documento foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por maioria, com 4 abstenções da coligação “Um Novo Começo”.

Apresentou declaração de voto o Senhor Deputado Fernando Ferreira, dizendo que o voto de abstenção é feito em coerência com o que aconteceu em 2018 e que o mais importante é o Castelo da Maia. Não são uma força de oposição e esperam que os contributos sirvam para melhorar o Castelo da Maia.

No Ponto 2.3.- Verificação das condições da manutenção do exercício de funções de uma 2ª vogal da Junta de Freguesia em regime de meio tempo para o ano de 2020, a Senhora Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente de Junta, que prestou esclarecimentos, dando conta que este ponto serve para dar conhecimento à assembleia da renovação do período, na forma como vinha a funcionar.

Neste ponto inscreveu-se o senhor deputado Fernando Ferreira, que começou por sublinhar uma frase do documento – “atendendo ao volume de trabalho”. Conforme os considerandos na proposta, afirmou que o modelo de gestão está desajustado. Questionou como é que foi dispensado recentemente um técnico que trabalhava a tempo inteiro se há muito trabalho. Declarou que o modelo de gestão vai continuar afastado do modelo de gestão eficiente e cujas escolhas condicionam as necessidades futuras dos Castelenses e da sua terra.

O Senhor Presidente de Junta prestou esclarecimentos, dando conta que compreende a observação feita, mas que a pessoa em causa desempenhava funções administrativas e as funções a que se refere não estão relacionadas.

No Ponto 2.4- Apreciação e votação da proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para o ano de 2020, a Senhora Presidente concedeu a palavra ao Senhor

AS
x



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Presidente de Junta, que prestou esclarecimentos, começando por afirmar que foi respondendo ao longo da Assembleia a algumas das questões. Considerou que está bem especificada a intenção do Executivo no que se propõem a desenvolver no próximo ano, numa forma clara e quantificada.

Inscreveram-se os Senhores Deputados Fernando Ferreira, António Peixoto, António Henrique, Armindo Moutinho e Marco Correia.

O Senhor Deputado Fernando Ferreira começou por falar da questão das obras públicas referidas. Questionou de quem é a responsabilidade das seguintes obras: requalificação do conservatório de música, requalificação do mercado municipal do Castelo da Maia, requalificação do edifício camarário sito no gaveto da Praça 5 de Outubro com a EN14, construção do parque de estacionamento entre a Praça 5 de Outubro e a Urbanização Real Castelo, alargamento e pavimentação da rua de ligação Gemunde/Mosteiró, requalificação do Largo da Liberdade, construção de passeios e infraestruturas e intervenções na rede viária. De seguida, nas ações de carácter social, de quem é a responsabilidade da construção de creches e lar de idosos. Considerou que as perguntas são importantes para fazer o enquadramento do que é obra da Junta de Freguesia e obra da Câmara da Maia. Posteriormente, apontou que o saldo de gerência previsto é de €21.909,32 quando o mesmo saldo em 30 de novembro era de €521.807,20, questionando se a Junta tinha gasto meio milhão de euros entre 30 de novembro e 28 de dezembro. Desta feita, o saldo previsto deveria rondar por exemplo os €450.000,00 e nunca os €21.909,32. Seguindo na análise, apontou que as despesas correntes representam cerca de 71% do total das despesas previstas para 2020. Assim, a capacidade de investimento e de fazer obra está fragilizada. Questionou ainda se o aumento de 9,4% com pessoal significa que vão ser contratadas pessoas e se os custos de formação estão incluídos. Sentenciou que se trata de um orçamento muito alinhado com o do ano anterior, pouco ambicioso e pouco capaz de preparar o Castelo da Maia para o presente e para o futuro. Um orçamento que mantém um valor muito baixo – apenas €10.000,00 em €500.000,00 – em transferências correntes para subsídios de proteção à família, políticas ativas de procura de



AF
+

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

emprego e formação profissional. Um orçamento que reduz em 50% as iniciativas de âmbito social. Já sobre o Programa Plurianual de Investimentos, deu nota da falta de projetos e eventuais verbas para os anos de 2021, 2022 e 2023, estando bem patente o “navegar à vista” e a falta de projetos para o futuro. A falta de um modelo de gestão moderno está a condicionar o futuro. Quando não planeamos, outros impõem os seus planos. Afirmou que falta um plano estruturado com propostas políticas que assegurem o futuro. Passando para o mapa de pessoal, deixou o alerta que o modelo de gestão moderna depende em grande parte da estratégia do plano e dos recursos humanos de uma autarquia. Questionou se este é o quadro de pessoal que o Executivo preconiza ou se pretendem colocar membros do Executivo a substituir os técnicos de que a junta prescindiu.

O Senhor Deputado António Peixoto começou por lamentar que na nota introdutória não seja, nalguns pontos, mais do que um “copy-paste” do apresentado no ano anterior e que não haja um pouco de criatividade. Lembrou que há coletividades no Castelo que precisam de apoio, por exemplo o Desportivo de Barca que precisava de um apoio para o piso. Considerou que se trata de um plano mal apresentado e acredita que o Executivo não teve tempo de o preparar.

O Senhor Deputado António Henrique começou por pedir um esclarecimento sobre o projeto “Valorizar o Castelo da Maia Sustentável” que visa transformar a antiga sede da Junta de Gemunde num albergue. Questionou se passam peregrinos no local e se o edifício ainda está ocupado pelos Vicentinos. Perguntou ainda sobre o que está previsto para o Polidesportivo do Monte Faro, que está completamente abandonado e inoperacional, devido aos ciganos. Tais ciganos continuam a não estar inseridos. No que toca ao parque infantil junto ao polo de Gemunde, o mesmo está degradado. Deixou ainda a sugestão de realização de atividades e que os Deputados pudessem visitar as obras em curso e sentir as necessidades.

O Senhor Deputado Armindo Moutinho fez nova nota de que alguma da informação foi copiada de anos anteriores e que muitas delas são apenas para “encher papel”. Na área social, atendendo a que existe a vontade de instalar um centro de dia no edifício de Gemunde,

CA
x



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

questionou se a Junta vai fazer o investimento para entregar o equipamento à Santa Casa. Quanto aos planos para creches, lembrou que há um terreno em Barca que conclui o projeto do Centro Cívico, para instalar o equipamento. Por fim, relativamente ao alojamento para famílias mais carenciadas, deu nota que Barca iria receber habitação social e questionou se há alguma evolução no tema.

O Senhor Deputado Marco Correia lembrou que um orçamento é um instrumento que coloca em prática o que a lista mais votada propôs. Vê a ambição espelhada nas obras ambiciosas propostas, que não se fazem de um dia para o outro. Considerou que 500 mil euros não servem para as obras, apenas para ser parceira das mesmas e se a Junta deixa de guardar essas verbas, as obras nunca serão feitas. Reforçou o comentário do início, referente à parte cultural, mas apontou que não se resolve só com dinheiro. A população tem de dar o seu contributo e não pode estar à espera que a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal ou Governo resolvam todos os seus problemas. Questionou como é que uma Junta de Freguesia pode ter recursos humanos para trabalhar em áreas específicas. Não existe em lado nenhum do país Juntas com pessoal para trabalhar em Centros de Dia e não é para isso que existem Juntas de Freguesia. Quanto ao albergue para os peregrinos, considerou uma excelente ideia e um bom contributo para o Turismo.

O senhor Presidente de Junta prestou esclarecimentos.

Começou respondendo ao Senhor Deputado Fernando Ferreira, informando que, no caso das obras, não está nada escondido e muitas delas são feitas em colaboração com a Câmara Municipal da Maia. Nesses casos, para a obra ser concretizada, a Junta de Freguesia tem de contribuir com a sua percentagem.

Ao Senhor Deputado António Peixoto, disse que a Junta de Freguesia tem a coragem de apresentar o que não foi possível concretizar e no qual ainda mantém interesse. Demonstra esse interesse ao colocar a informação no papel.

Aos Senhores Deputados Fernando Ferreira e Armindo Moutinho, e no que toca à habitação social, deu conta que de facto existe um terreno e há um programa – Primeiro Direto. A



AN
+

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Câmara da Maia não vai entrar nesse projeto e prefere dar apoio a pessoas que aluguem casas, justificando a decisão com o facto de ser um investimento caro com manutenção bastante onerosa. Afirmou ainda acreditar que, parte do terreno acabou por ser comercializado para um tanatório e para um cemitério judaico. Quanto às rúbricas do campo social, lembrou que no orçamento há apoios sociais que contemplam várias rúbricas. Por exemplo, só no mês de dezembro a freguesia gastou mais de 8 mil euros em apoios sociais. Sobre a creche e centro de dia, afirmou que além de a junta não ter vocação para explorar, há determinado tipo de apoios que a Segurança Social só concede a IPSS ou à Santa Casa.

Ao Senhor Deputado Marco Correia, explicou que além de contemplar os utilizadores dos caminhos, este é um projeto que tem participação. Por fim, no que toca à dispensa de uma funcionária, explicou que esta não era da Junta de Freguesia e estava contratada como mão-de-obra através de um estágio. Confirmou ainda que a Junta está à espera da delegação de competências para contratar pessoal ajustado à dimensão e à execução dessas competências.

Prestou esclarecimentos o Senhor Adelino Campos, técnico de contas da autarquia. Começou por falar do saldo de gerência anterior, que constituiu um problema no final do ano pois há um tipo de protocolos como os que o Castelo tem, que transferem o dinheiro no final do ano. Legalmente não é possível prever saldo e tem de ser feita uma alteração no início do ano seguinte. Seguidamente, sobre os cerca de 21 mil euros, informou que surgem como saldo consignado. Nesse caso, já está adjudicada uma obra no início de dezembro. Como ela vai durar 6 meses, no limite da lei já é possível prever. Indicou ainda que informaticamente foi obrigado a colocar o saldo todo que transitou, mas só usou parte do dinheiro.

O senhor Deputado Fernando Ferreira prestou um esclarecimento. Começou por afirmar que a explicação do senhor Adelino Campos não ajudou em nada o Executivo da Junta, pois o que disse foi que a gestão não estava a correr bem. Se existe dinheiro, e a Junta de Freguesia é rica, o dinheiro é de toda a gente. O que o senhor Adelino Campos veio dizer é que a Junta está a juntar dinheiro para fazer obra no final do mandato. Essa é a opção do PSD e do CDS

100 X



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

mas isso não é o que os Castelenses esperam. O que esperam é que sejam feitas obras necessárias ao longo do mandato e evitamos ter que andar com artimanhas a transferir verbas de orçamento em orçamento. Não sei se a gestão que está a ser feita é a melhor.

O Senhor Deputado José Eduardo Azevedo prestou um esclarecimento. Apontou que teve uma interpretação completamente diferente da do Senhor Deputado Fernando Ferreira, tendo entendido que há obras de grande investimento para fazer e que a Freguesia tem de ter capacidade financeira para as participar quando elas surgirem.

O documento foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por maioria, com 4 abstenções da coligação "Um Novo Começo".

Apresentou declaração de voto o Senhor Deputado Fernando Ferreira, afirmando que o voto de abstenção é um sinal de boa-fé. Tal como na votação para o orçamento de 2019, continua a acreditar que algumas iniciativas poderão ser concretizadas. Está certo que os Castelenses reconhecem na coligação PS/JPP uma atitude cooperante, embora muito esteja por fazer. Sublinhou ainda nem no passado nem no presente são força de obstrução e os contributos são sempre para melhorar o Castelo da Maia.

Apresentou declaração de voto o senhor Deputado Marco Correia, lembrando que quem está eleito tem responsabilidade perante os Castelenses de ser leal àquilo a que se propôs. A bancada PSD/CDS votou a favor pelo sentido de responsabilidade com o dinheiro que é de todos.

Pelas 00:44 horas do dia 28 de dezembro de 2019, a sessão foi encerrada e foi lavrada e lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Adelina Magalhães Rodrigues', written over a horizontal line.

Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues

Primeiro Secretário

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Carlos Costa Loureiro', written over a horizontal line.

João Carlos Costa Loureiro

Segunda Secretária

Aida Soares

